



CORTICEIRA AMORIM – QUARTO TRIMESTRE **FAVORÁVEL CONTRIBUI PARA VENDAS E** **RESULTADOS SUPERIORES A 2004**

Mozelos, Portugal, 10 de Março de 2006 – **Corticeira Amorim, SGPS, SA** [Euronext Lisbon: **COR**; ISIN: **PTCOR0AE0006**], líder mundial em cortiça, divulgou hoje os resultados consolidados relativos ao quarto trimestre (4T05) e ao exercício completo de 2005 (12M05). Excepto quando mencionado, todos os valores referem-se a milhões de euros (M€). Os desvios e variações referem-se a comparações com valores registados no período homólogo do exercício anterior.

DESTAQUES

- Vendas no 4T05 apresentaram uma variação positiva de 6,2%. Destaque para o UN Rolhas com +18%.
- Vendas do exercício (12M05) atingiram os 428,0 M€, uma variação de +0,3%, recuperando de desvios negativos em trimestres anteriores.
- EBITDA do exercício atinge os 49,5 M€, um crescimento de 5,2% positivamente influenciado pelo desempenho do 4T05 (+42%).
- Resultado Líquido do Exercício registou um valor de 15,7 M€, +3,9% que em 2004.
- Autonomia Financeira alcançou os 40% no final de 2005.
- Conselho de Administração propõe distribuição de dividendos de 0,05€ por acção, um acréscimo de 43% face a 2004.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

I - CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Ao contrário do registado no exercício de 2004, o segundo semestre de 2005 apresentou um nível de actividade bastante satisfatório, permitindo recuperar totalmente a menor actividade do primeiro semestre.

O valor final de vendas atingiu os 428 milhões de euros, ligeiramente acima dos 426,8 milhões alcançados em 2004. Este desvio anual de +0,3%, compara favoravelmente com o desvio de -3,1% observado no primeiro semestre.

Esta recuperação foi especialmente sentida na UN Rolhas, a qual, por representar cerca de 50% da actividade consolidada da CORTICEIRA AMORIM, teve um forte e positivo efeito na evolução daquele indicador. Mais quantidades vendidas, ganhos de quota de mercado, em especial nos mercados do Hemisfério Norte, e comparativamente ao 1S04, um USD a não penalizar as vendas, justificam o bom segundo semestre daquela UN. Esta terminou o exercício com vendas de 239,7 milhões de euros, 4,1% acima de 2004. O efeito da integração da Equipar no perímetro de consolidação foi de reduzida importância em termos de vendas consolidadas, dado que se privilegiou no exercício a sua integração na cadeia de valor da UN.

A UN Revestimentos com 113 milhões de euros apresentou um crescimento de 2,5% nas suas vendas, com um contributo significativo resultante da venda de revestimentos não cortiça. Destaque para os mercados norte-americano e russo nos revestimentos de cortiça, bem como para o desempenho do mercado alemão e do Benelux, os quais continuam a representar perto de 50% do mercado de revestimentos da CORTICEIRA AMORIM.

As vendas da UN Aglomerados Técnicos foram adversamente afectadas pelo segmento de produtos para a indústria, tendo este efeito sido em parte compensado pelo aumento de vendas para a cadeia de valor da CORTICEIRA AMORIM. As vendas atingiram os 58,8 milhões de euros, cerca de 10% inferiores ao registado em 2004.

Também a UN Cortiça com Borracha foi afectada por uma baixa maior que a esperada nas vendas de juntas para automóveis para o mercado norte-americano. O crescimento das vendas nos restantes produtos, em especial nos produtos acústicos e para a indústria, permitiu compensar na totalidade aquela descida. As vendas atingiram, assim, os 27,4 milhões de euros, 0,6% superior ao valor comparável de 2004.

A UN Isolamentos com vendas de 7,5 milhões de euros, teve um crescimento de vendas que atingiu os 13,6%, assente especialmente no aumento de 25% no volume de vendas do aglomerado negro, seu principal produto.

As vendas da UN Matérias-Primas destinaram-se em mais de 85% para as outras UN da CORTICEIRA AMORIM. Durante o exercício, por opção estratégica, as vendas para clientes exteriores sofreram uma redução de cerca de 3,7 milhões de euros, o que não deixou de afectar o valor das vendas consolidadas.

A margem bruta percentual teve uma variação positiva de assinalar, passando de 47,7% para 49,1%. Melhores margens nas UN Matérias-Primas e Rolhas, com o efeito da baixa de preço da matéria-prima na campanha de 2004 a ter o seu impacto nas contas de 2005. Margens brutas mais baixas nos Revestimentos, Aglomerados e Cortiça com Borracha, resultantes, no essencial, de um *mix* de produtos menos vantajoso.

Seguindo a tendência da evolução das vendas, os custos operacionais tiveram também um ligeiro acréscimo, cerca de 0,8%, atingindo os 180,9 milhões de euros. De salientar o impacto de 5,0 milhões de euros nos custos de pessoal resultante da reorganização em curso, um acréscimo de 2,7 milhões relativamente a 2004, e o aumento de 0,9 milhões nas depreciações do imobilizado. Ainda de realçar o efeito do aumento significativo observado no custo dos fretes, fruto do aumento generalizado dos combustíveis e de uma procura mundial acrescida desses mesmos serviços; sendo a CORTICEIRA AMORIM uma empresa virada na sua quase totalidade para a exportação, aquele aumento teve um impacto não negligenciável nos seus custos operacionais. Pelo lado positivo verificou-se em 2005, um acréscimo de ganhos relacionados com a alienação de activos não afectos à actividade.

O EBIT atingiu assim os 26,8 milhões de euros, uma melhoria de 6,2% relativamente a 2004. O EBITDA atingiu os 49,5 milhões de euros apresentando um crescimento de 5,2%. A função financeira foi muito semelhante ao exercício anterior, tendo-se anulado os efeitos de variação do custo da dívida e do nível de endividamento. O respectivo valor apresentou o mesmo nível absoluto de -7,4 milhões de euros.

O resultado antes de impostos (RAI) atingiu os 19,4 milhões de euros, um crescimento de 8,4%.

Em consequência de um carga de imposto sobre o rendimento mais elevada que o registado em 2004 e de interesses minoritários também mais elevados, o resultado líquido (RL) apresentou um crescimento de 3,9% atingindo os 15, 747 milhões de euros.

II - BALANÇO CONSOLIDADO

O total do Activo atingiu os 550 milhões de euros, cerca de 17 milhões de euros acima do verificado no final de 2004. Esta variação é justificada na sua quase totalidade pelo aumento de 13 milhões de euros na rubrica de clientes. A conjugação de um acréscimo nas vendas comparáveis relativas ao quarto trimestre 2005 versus 2004, no valor de cerca de 6 milhões de euros, com um deslizar nos prazos médios de recebimento, justificam aquele aumento. A entrada da Equipar no perímetro de consolidação teve um efeito marginal, mas que justifica o diferencial remanescente.

As restantes rubricas dos activos não tiveram variações dignas de relevo.

No Passivo há a assinalar a reestruturação ocorrida ao nível da dívida remunerada. Refinanciaram-se a médio prazo dois empréstimos bancários em condições consideradas competitivas, o que permitiu estender substancialmente a estrutura de maturidades e reforçar os Capitais Permanentes, passando de 35% para 54% o peso da dívida a médio e longo prazo. Em valores brutos a dívida manteve-se nos 227 milhões de euros. A dívida incorporada pela entrada da Equipar no perímetro de consolidação, os dividendos distribuídos, o nível de investimentos realizados e, em oposição do ocorrido em 2004, a não diminuição das necessidades de fundo de maneo, não permitiram a desejada redução da dívida.

As restantes rubricas do Passivo não apresentaram variações significativas. O Passivo atingiu os 330 milhões de euros, valor semelhante ao registado em 2004.

Para além da parte relativa aos resultados das empresas não detidas totalmente pela CORTICEIRA AMORIM, o valor dos Interesses Minoritários foi aumentado no exercício pela parte correspondente aos Capitais Próprios da Equipar.

Com o efeito positivo relacionado com a variação dos Interesses Minoritários e com os resultados líquidos positivos observados, após distribuição dos dividendos relativos ao exercício anterior, os Capitais Próprios atingiram os 220,2 milhões de euros. A Autonomia Financeira atingiu, assim, os 40%, demonstração da solidez financeira da CORTICEIRA AMORIM.

III - PRINCIPAIS INDICADORES DA ACTIVIDADE DA CORTICEIRA AMORIM

CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA

Valores consolidados a 31 de Dezembro (IFRS)

(mil euros)

	4T05	4T04	Variação	12M05	12M04	Variação
Vendas	99 822	93 995	+ 6,20%	428 010	426 809	+ 0,28%
Margem Bruta – Valor	48 914	49 764	- 1,71%	207 749	204 763	+ 1,46%
%	1) 49,42	50,05	-0,63 p.p.	49,09	47,69	+1,40 p.p.
Custos Operacionais	2) 42 539	46 027	- 7,58%	180 937	179 511	+ 0,79%
EBITDA	12 240	8 645	+ 41,58%	49 510	47 069	+ 5,19%
EBIT	6 375	3 737	+ 70,59%	26 812	25 252	+ 6,18%
Resultado Líquido (atribuível aos accionistas)	4 406	3 345	+ 31,72%	15 747	15 160	+ 3,87%
Resultado por acção	3) 0,0338	0,0256	+ 32,03%	0,1207	0,1161	+ 3,96%
EBITDA/juros líquidos (x)	6,49	5,82	+ 0,67 X	6,66	6,21	+ 0,45 X
Autonomia Financeira	4) -	-	-	40,04%	38,24%	+1,8 p.p.
Dívida Remunerada Líquida	-	-	-	218 683	219 530	- 0,39%

1) Sobre o valor da produção

2) Inclui custos e proveitos financeiros que não juros e custos e proveitos extraordinários (POC)

3) Resultado Líquido do Período/nº médio acções (euros/ acção) (exclui acções próprias)

4) (Capitais Próprios + Interesses Minoritários) / total Balanço (no final do período)

Balanço Consolidado a 31 de Dezembro (IFRS)

(mil euros)

	31.12.05	31.12.04
Activos não Correntes	200 934	203 311
Activos Correntes		
Inventários	205 346	204 045
Outros Activos Correntes	143 619	125 780
Total de Activos Correntes	348 965	329 825
Total Activo	549 899	533 136
Capital Próprio (inclui I.M.)	220 183	203 855
Passivos não Correntes		
Dívida Remunerada	122 324	81 595
Outros Passivos não Correntes	15 102	21 622
Total Passivos não Correntes	137 426	103 217
Passivos Correntes		
Dívida Remunerada	105 024	146 241
Outros Passivos Correntes	87 266	79 823
Total Passivos Correntes	192 290	226 064
Total Passivo e Capital Próprio	549 899	533 136

Para informações adicionais contactar:
Cristina Amorim
Corticeira Amorim, SGPS, SA
Tel: + 351 22 747 5400
E-mail: corticeira.amorim@amorim.com
www.amorim.com/cortica.html

Sobre CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA:

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 420 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhares de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que é a casa de muitas espécies em perigo de extinção. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.corkfacts.com ou www.apcor.pt.

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.
Sociedade Aberta

*Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL*

*Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07
E-mail: corticeira.amorim@amorim.com*

*Capital Social: EUR 133 000 000,00
Registo C.R.C. Sta. Maria da Feira n.º 554
NIPC: PT 500 077 797*